

Conhecido apenas como Canvas, o Business Model
Canvas tem como objetivo trazer suporte na hora de
relacionar os pontos básicos de um modelo de
negócio - estruturando de forma eficiente, prática e
moderna os principais detalhes da empresa que o
empreendedor está prestes a fundar.

O Canvas é uma ferramenta bastante simples e intuitiva que ajuda na hora de criar uma visão abrangente da empresa - dos objetivos ao segmento em que ela atua.

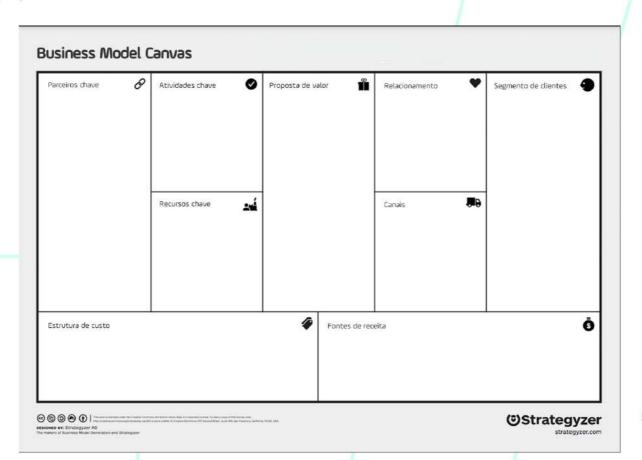
Estrutura do Canvas

Com uma estrutura simples e dinâmica, a visualização de todos os pilares da proposta do empreendimento é descentralizada - deixando a análise mais fluída.

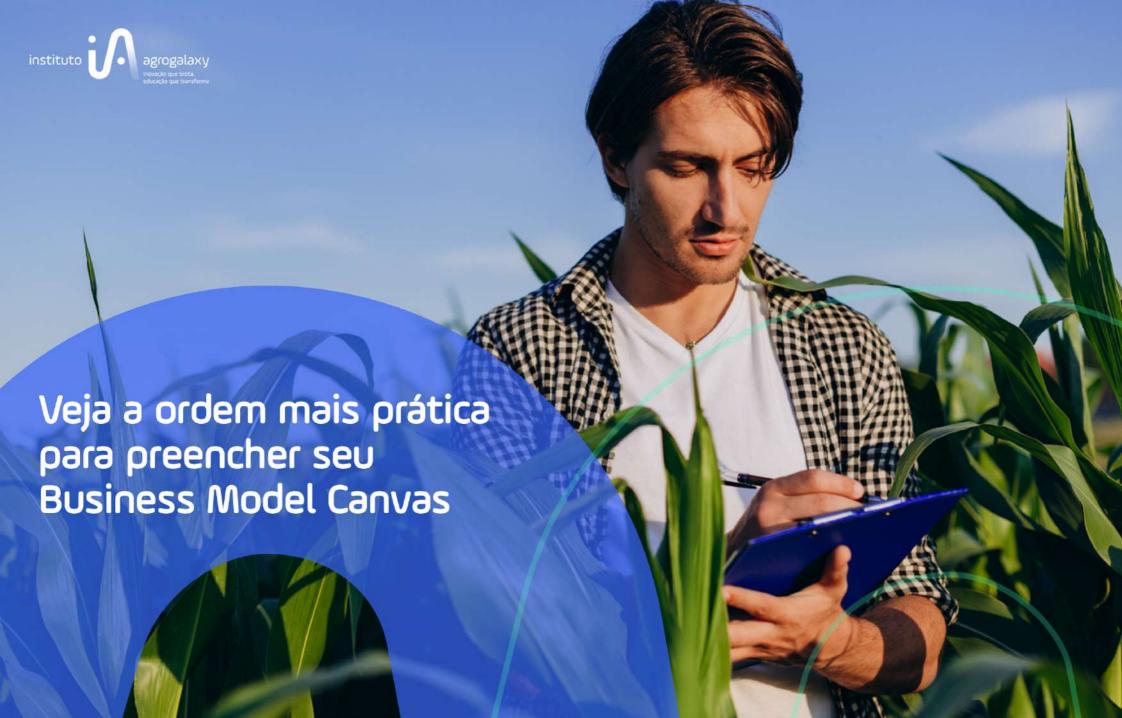
O Canvas pode ser feito das formas mais criativas possíveis - desde o uso de um simples quadro em uma folha de papel, até a utilização de arquivos digitais editáveis. Aqui, vamos falar um pouco sobre a criação no formato digital e todos os elementos que precisam ser preenchidos - além de ser mais prático, o planeta agradece na economia de papel!

Modelo tradicional do Business Model Canvas

- > Proposta de valor
- Segmento de clientes
- Canais
- Relacionamento
- Atividades chave
- Recursos chave
- Parcerias chave
- Fontes de receita
- Estrutura de custo







1) Proposta de valor



O que sua empresa vai oferecer para o mercado que realmente terá valor para os clientes.

Os primeiros passos é saber por qual motivo você está lançando o seu novo empreendimento no mercado e qual será o diferencial que vai fazer os clientes escolherem a sua empresa.

É nesta etapa que é feita a definição do principal objetivo do negócio - o que a empresa vai levar de interessante ao mercado? Para definir a proposta de valor de maneira assertiva, você pode responder às seguintes perguntas:

- Qual a necessidade do cliente que o negócio será capaz de solucionar?
- Qual valor esse serviço ou produto terá para essa solução?
- > Quais vantagens o negócio é capaz de entregar ao consumidor?



2) Segmento de clientes

9

Quais segmentos de clientes serão foco da sua empresa.

Para toda atividade profissional existe uma segmentação de mercado bastante específica, um público consumidor, o chamado público-alvo. E é esse grupo que o seu negócio precisa identificar e conhecer intimamente - é com essas pessoas que a persona do seu empreendimento vai conversar.

Durante esse processo de reconhecimento, você conseguirá definir também outros tópicos importantes para o seu negócio, como o tipo de comunicação mais adequada, como relacionar o valor agregado e possíveis lucros, além das necessidades, hábitos de consumo e o potencial de gastos do público-alvo.





3) Canais



Como o cliente compra e recebe seu produto e serviço.

Com as empresas trazendo atitudes cada vez mais transparentes e próximas de seus consumidores, entender e definir o seu posicionamento e os canais de comunicação onde você vai difundir essas informações são passos importantes no seu modelo de negócio - aqui, você já conhece o seu público e o valor que pode agregar a ele.

Através das plataformas e canais escolhidos, você poderá não apenas comunicar o seu produto ou serviço, como também captar mais consumidores, fidelizá-los e aumentar a relevância da sua marca no mercado.

Neste passo, estabeleça quais canais vai trabalhar - tv, rádio, internet - o uso das redes sociais, por exemplo, é primordial para o alcance e engajamento de uma marca neste momento de transformação digital que vivemos. É hora de definir também como será feita a comunicação em cada plataforma, com qual objetivo cada uma será utilizada e como cada uma delas integrará a sua estratégia.



4) Relacionamento

Como a sua empresa se relaciona com cada segmento de cliente.

O relacionamento empresa-cliente tem impacto direto na experiência que você proporciona para o público do seu negócio e que vai além do produto ou serviço em si. A definição exata de como esse contato será é o que pode ajudar o seu negócio a ter sucesso no longo prazo.

Cada negócio tem as próprias necessidades na hora de se relacionar com o seu consumidor - certas atividades demandam contato mais pessoal, enquanto outras podem contar com um fluxo menos ativo. Nesta etapa, pense em como será esse relacionamento levando em conta o seu modelo de negócio.





5) Atividades chave



Quais são as atividades essenciais para que seja possível entregar a Proposta de Valor.

Com a Proposta de Valor definida, você terá que listar todas as atividades necessárias para que o seu produto final ou serviço seja levado ao público. Se você tem uma hamburgueria, por exemplo, existem diversas etapas de trabalho até a venda do lanche para o consumidor final.

Entender quais são essas atividades é fundamental para que o seu modelo de negócio funcione e se sustente corretamente. Especifique o que a sua empresa faz e veja qual será a rotina necessária para que o negócio funcione.

Se o seu empreendimento for uma produtora, você deve levar em conta os processos de manufatura, assim como as atribuições gerenciais e de otimização do trabalho.



6) Recursos chave

24

São os recursos necessários para realizar as atividades-chave.

É nesta etapa que você deve definir tudo o que será necessário para que o empreendimento seja lançado - dos recursos físicos (como o espaço de funcionamento, máquinas, sistemas...), passando pelo intelectual e humano (mão de obra), até os financeiros.





7) Parcerias chave



São as atividades-chave realizadas de maneira terceirizada e os recursos principais adquiridos fora da empresa.

Toda atividade de sucesso realiza parcerias. Durante o processo de planejamento, faça esse levantamento e relacione quais outras empresas serão parceiras do negócio - são aquelas que geralmente prestam serviços necessários para o funcionamento do empreendimento.

Esta etapa é importante porque ajuda a detalhar as atividades operacionais. Mas lembre-se, coloque na relação apenas as parcerias mais importantes para o funcionamento do negócio.





8) Fonte de receita

\$

São as formas de obter receita por meio de propostas de valor.

Elenca no Canvas todas as formas de entrada de capital na empresa oriundas de suas atividades. Avalie também o impacto positivo que essas fontes de receita trarão e não deixe de relacionar a expectativa de ganho com cada uma delas.





9) Estrutura de custo



São os custos relevantes necessários para que a estrutura proposta possa funcionar.

Na parte final do seu modelo de negócio temos a etapa que vai listar todos os custos que o seu empreendimento terá - da sua sua implementação até a rotina operacional. É neste momento que você deve considerar o capital social da empresa, ou seja, qual será o valor inicial necessário para fundá-la.

Com isso mente, a estrutura dos custos parte para os investimentos de manutenção do negócio:

- Custos de produção;
- > Custos de operação;
- Custos fixos mensais;
- Custos variáveis;
- Economia de escala;



Visão sobre eficiência e valor

Business Model Canvas

0 Atividades Chave Parceiros Chave Proposta de Valor Segmento de Clientes Relacionamento Recursos Chave Canais Estrutura de custo Fontes de receita **©**Strategyzer DESIGNED BY: Strategyzer AG

Lado esquerdo Eficiência

Lado direito Valor

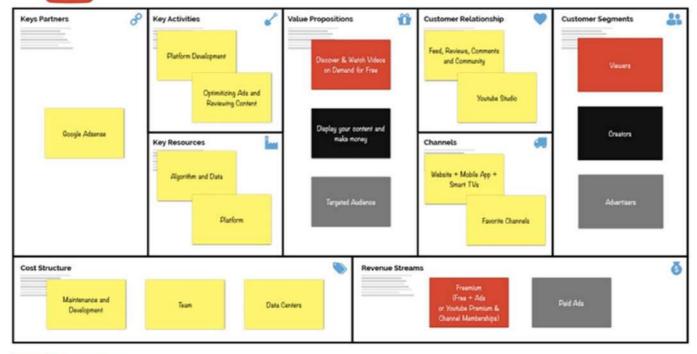


Macro Entendimento



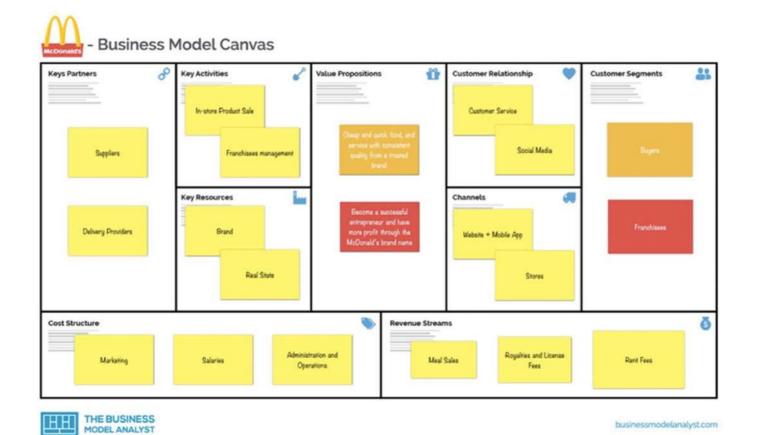






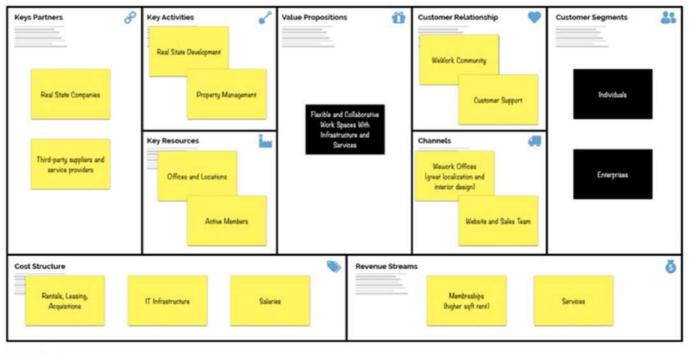
THE BUSINESS MODEL ANALYST

businessmodelanalyst.com



Página 17 de 21

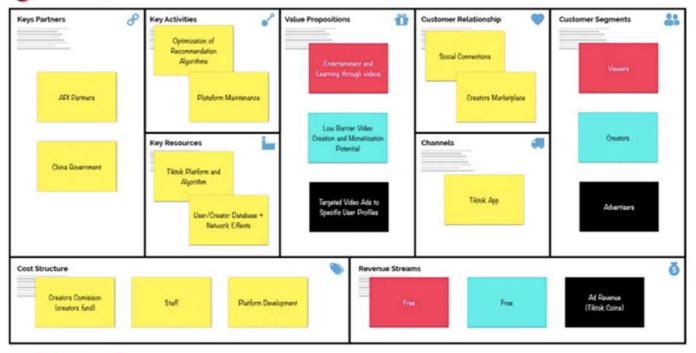
wework - Business Model Canvas



THE BUSINESS MODEL ANALYST

businessmodelanalyst.com





THE BUSINESS MODEL ANALYST

businessmodelanalyst.com

Ferramentas de auxílio

Canvanizer

https://canvanizer.com/choose-canvas

Strategyzer

https://www.strategyzer.com/canvas



https://www.sebraecanvas.com



https://businessmodelanalyst.com/product-category/free-downloads/





institutoagrogalaxy.org.br

